**ATA DA REUNIÃO COMISSÃO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO DO
CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO
DE 07 DE ABRIL DE 2025**

Aos 07 (sete) dias do mês de abril de 2025, com início às 15:30 horas, ocorreu de forma online a reunião da Comissão Permanente de Planejamento do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul.

ESTAVAM PRESENTES:

Geancarlo Merighi – Fundação de Turismo de MS (FUNDTUR)

Leonardo Resende – Fundação de Turismo de MS (FUNDTUR)

Débora Fittipaldi Gonçalves – Universidade Estadual de MS (UEMS)

Erick Pusch Wilke – Universidade Federal de MS (UFMS)

Carlos Eduardo Cordeiro – Representando a Visit Pantanal

A reunião foi aberta por Geancarlo Merighi, que deu as boas-vindas aos participantes e contextualizou a retomada da Comissão Permanente de Planejamento, conforme estabelecido pela Lei do Conselho Estadual de Turismo. Ressaltou que a Comissão já esteve ativa em 2019 e, conforme deliberado na última reunião do CET-MS, deverá retornar em 2025 para cumprimento das exigências legais.

Geancarlo explicou que, conforme a primeira ata da Comissão de 2019, a composição institucional envolve: FUNDTUR, UEMS, UFMS, ABIH, Campo Grande Destination, Visit Pantanal e Bonito CVB (que anteriormente representavam a Rota Pantanal-Bonito). Em seguida, apresentou uma proposta de Regimento Interno, com base em documentos nacionais e estaduais, sugerindo que a Comissão se reúna semestralmente para avaliação do planejamento do CET, podendo convocar reuniões extraordinárias e formar comissões específicas, se necessário. Informou ainda que a Fundação de Turismo atuará como Secretaria Executiva da Comissão e que o técnico Leonardo Resende auxiliará nas reuniões e elaboração das atas.

Foram então apresentadas as finalidades, estrutura e competências da Comissão, bem como os papéis do Presidente e do Secretário Executivo. Geancarlo abriu espaço para contribuições ao texto do regimento.

Débora Fittipaldi questionou o Artigo 3º, relativo ao número mínimo e máximo de

membros da Comissão e à duração do mandato. Geancarlo esclareceu que o mandato acompanha a vigência dos membros do CET, sendo de dois anos. Carlos Eduardo Cordeiro questionou sobre a duração do mandato atual, ao que Geancarlo respondeu que, ao término do mandato vigente, abre-se possibilidade para renovação das instituições integrantes, citando o interesse da Visit Pantanal em permanecer, o que foi confirmado por Carlos Eduardo.

Débora questionou se a presidência da Comissão deveria ser ocupada por representante da iniciativa privada ou pública. Geancarlo explicou que, neste caso, não há um critério obrigatório, e que as universidades podem optar pela presidência, se desejarem.

Em relação ao quórum mínimo para reuniões, Geancarlo mencionou que duas entidades poderiam realizá-las, mas, considerando o aumento do número de entidades de cinco para sete, Débora sugeriu elevar esse número para três, sugestão acatada por todos. Assim, decidiu-se alterar o Artigo 3º para constar sete membros e o §1º do Artigo 10º para estabelecer quórum mínimo de três entidades.

Carlos Eduardo sugeriu a inclusão, no Artigo 2º, das políticas públicas municipais. Leonardo ponderou que os municípios já seguem diretrizes estaduais, mas possuem especificidades. Erick argumentou que citar as políticas municipais poderia desviar o foco legal de representar o Estado no Conselho. Geancarlo então propôs retirar qualquer menção à espacialidade das políticas públicas, e todos concordaram com a alteração.

Débora questionou sobre a menção à Secretaria Executiva da Comissão no regimento. Geancarlo esclareceu que, como essa função já está definida na ata, não há necessidade de constar no regimento, mantendo-se a Presidência e a Secretaria Executiva como os cargos oficiais.

Após os ajustes, Geancarlo verificou se todos estavam de acordo com a nova versão do regimento, e os presentes aprovaram o texto por unanimidade.

Foi então aberta a escolha para a presidência da Comissão. Débora sugeriu o nome de Erick Pusch Wilke (UFMS), sendo reforçado por Geancarlo que a Fundação de Turismo prestará todo o suporte necessário ao funcionamento da Comissão. Erick aceitou a indicação e foi eleito por unanimidade pelos presentes. Débora questionou se seria necessário maioria absoluta para a eleição, sendo esclarecido que, conforme o regimento recém-aprovado, a eleição pode ocorrer com votos favoráveis dos presentes.

Encerradas as deliberações, Geancarlo agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.

ERICK PUSCH WILKE

UFMS

GEANCARLO MERIGHI

FUNDTUR/MS

LEONARDO RESENDE

FUNDTUR/MS

DÉBORA FITTIPALDI GONÇALVES

UEMS

CARLOS EDUARDO CORDEIRO

REPRESENTANTE VISIT PANTANAL